

Medicina repensada

16 ABR 1986

CONTROLE DE QUALIDADE

São promissoras as diretrizes que poderão redimensionar os sistemas de saúde do Distrito Federal, pois coloca uma linha ordenada de atendimento às diversas unidades assistenciais, fazendo renascer a integração de meios e de fins com essa finalidade e que constituíram as bases originais de integração dos serviços hospitalares.

Um Grupo de Trabalho, instituído por iniciativa do Governo do Distrito Federal e integrado por representantes de três Ministérios: Saúde, Previdência Social e Educação; Superintendência Regional do Inamps, Associação Médica de Brasília, Universidade de Brasília e Secretaria de Saúde, ultima os estudos que vem realizando há mais de mês, devendo, em poucos dias concluir a tarefa, submetendo-a à consideração do governador José Aparecido.

A medida chega em momento oportuno e definirá rumos para novos caminhos num setor de extrema diversificação e que até aqui vinha experimentando um declínio de qualidade, com sensíveis reflexos em termos de confiabilidade e de desempenho. Sobretudo em relação às populações mais carentes e por isso mesmo com maior dependência dos sistemas públicos de assistência, em todos os seus níveis.

Basicamente o que se pretende buscar é uma atuação solidária, de forma conjunta, incorporando num procedimento unificado o Hospital de Base, o "Presidente Médici" e os Hospitais Regionais das Asas Norte e Sul, desligando-se desse complexo maior as chamadas clínicas menores, com o HBB reservado para o atendimento terciário, cuja demanda exige

instalações materiais e recursos humanos especializados, a exemplo da cardiologia, da neurologia e da cirurgia especializada, entre outros.

O Pronto-Socorro, instalado em anexo ao HBB, realiza trabalho especializado extremamente diversificado. Uma reavaliação de objetivos deverá ser procedida com critério que visa evitar a superposição de atividades, com instalações idênticas, servindo a objetivos comuns, em prejuízo da diversificação. O importante a ser destacado diz respeito ao entrosamento dos serviços do Inamps e do GDF, a partir do qual não haverá partidas dobradas que permitam uma ociosidade, em detrimento da população. Um máximo de operacionalidade, otimizando de forma crítica todas as instalações existentes no Distrito Federal. O gerenciamento geral, incluindo os serviços do Inamps, ficará sob supervisão da Secretaria de Saúde. Uma outra conquista nessa revolução na assistência médica da capital da República diz respeito à incorporação dos quatro hospitais militares, instalados em Brasília. Num primeiro estágio, a colaboração se fará através da cessão de equipamentos e instalações, mediante ajustes a serem conveniados. O Hospital do EMFA, por exemplo, dispõe de aparelhagem de alta especialização, inexistente nos demais núcleos de assistência. No mesmo sentido será alinhado o Hospital Sarah Kubitschek, integrando-se, em sua especialidade, à rede assistencial do Distrito Federal.

As propostas a serem encaminhadas à apreciação do governador José Aparecido representam,

em boa parte, um juízo comum da classe médica de Brasília, posta diante das urgências da questão assistencial, cujos níveis de atendimento apresentavam um padrão inaceitável pela sua deficiência e pelos resultados práticos de uma Medicina cada vez mais distanciada de seus fundamentos profissionais e de suas responsabilidades sociais.

A crescente demanda dos serviços e instalações, por força do centripetismo da capital brasileira, faz baixar no Distrito Federal uma clientela cada vez maior, abarcando praticamente todo o Norte do País, o Centro-Oeste, Goiás e Minas Gerais, o que sobrecarrega os recursos assistenciais brasilienses.

Diante do congestionamento existente e dos reflexos negativos em termos sociais, o Governo do Distrito Federal convocou todas as estruturas locais e nacionais que respondem pelo assunto com a finalidade de ampliar a capacidade de assistir pela multiplicação a ser realizada através da integração de todas as atividades meios e fins do sistema.

Nos anexos desse amplo projeto de reordenação está reservado um procedimento que atualiza velha prática que os problemas de escala eliminaram das comunidades maiores deste País. O médico da família poderá reencontrar espaços para oferecer contribuição valiosa e inestimável que todos reconhecem e proclamam. Objetivamente a Medicina está sendo repensada em termos de capital da República. De forma inteligente e prática. Com racionalidade e simplicidade. Com a ideia básica de servir mais e melhor.

D.F.
Saúde